

Instituição: Colégio Estadual e Ensino Fundamental Ernani Vidal  
Professor Bolsista PIBID: Alison Gustavo Lopes Dias  
Professor Supervisor PIBID: Mario Fidalgo  
Projeto de Futsal Feminino no contra turno  
Duração: 1h30 minutos

Dia: Terça-feira

### **Relatório 02/05/2017**

Neste dia acompanhei o treino das atletas nascidas em 2004 à 2007 que acontece somente nas terças-feiras. Esse treino é dedicado a iniciação ao futsal, pois a maioria das atletas estão tendo o primeiro contato com a modalidade através do próprio projeto. Havia aproximadamente 30 meninas, e muitas dessas com chuteiras e roupas apropriadas para a prática, demonstrando o cuidado e desejo de praticar o futsal, porém, algumas estavam com o uniforme da escola, o que no meu modo de entender também demonstra vontade de estar ali, independente das condições.

Ao chegarmos com os materiais, uma das atletas logo foi pedindo a bola para bater “embaixadinha”. Essa atleta participava dos treinos de terça, mas além de ser mais velha e ter uma estatura que se sobressai as outras, o aspecto técnico também já está elevado para esse grupo de alunas. Assim, o professor optou por mudá-la para treinar às segundas e quartas com as mais velhas. Em uma conversa com o professor, ele compartilhou que no primeiro treino em que essa atleta participou, ela estava muito nervosa, pois ao passo que se sentia “promovida” por jogar com as mais velhas, também havia uma certa pressão ao estar jogando com as veteranas e teoricamente, mais habilidosas. Outra situação sobre esta mesma atleta, foi o fato de querer mostrar que sabia bater as “embaixadinhas”. Isso demonstra que se comprometeu, mas ela queria mostra a nova habilidade desenvolvida aos professores. Fato curioso sobre a atleta é que ela estava no treino do grupo que não fazia mais parte. Ao começar o aquecimento, percebi que tinha uma atleta nova e logo reconheci, era a irmã desta atleta, que na quarta-feira anterior dia 29/04 foi assistir o treinamento de sua irmã mais velha e quando o professor perguntou se ela queria participar do projeto, não hesitou e disse sim. Macagnan e Betti (2014), afirmam que o envolvimento da família, influência no gosto e na prática do esporte.

Possivelmente, tal condição tem o efeito de incentivar o gosto pelo futebol e a busca pela sua prática. Por isso, ao analisar o futebol como fenômeno social e como formação ideológica e cultural de certo grupo sociocultural, é possível visualizar sua ligação ao processo de formação do indivíduo. (MACAGNAN; BETTI, 2014, p. 325)

Percebi então, que a irmã mais velha serviu como referência para que a outra comesse a praticar o futsal, observando a dedicação e o desempenho da irmã, pois se trata de uma atleta bem disciplinada nos treinos. Também existe a questão da cumplicidade, onde uma foi acompanhar o treino da outra, mostrando assim, que o projeto, o esporte vai muito além de uma mera instrumentalização onde se objetiva somente os aspectos técnicos. Macagnan e Betti afirmam que:

Partindo do prazer e do gosto em praticar futebol, o que nele buscam, os alunos possuem algo de pessoal: alguns buscam diversão e distração; outros, aproximação com os amigos, enfim, o que lhes traz satisfação. (MACAGNAN; BETTI, 2014, p. 326)

Neste caso, o esporte transcendeu a técnica, fazendo com que a amizade, a relação afetiva entre essas irmãs fosse fomentada.

## **REFERÊNCIAS**

MACAGNAN, Leandro Del Giudice BETTI, Mauro. Futebol: representações e práticas de escolares do ensino fundamental. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**. São Paulo, 28 (2), Abr-Jun, p. 315-327, 2014.